



Workshop Évora 18-19 mayo 2018

SEMINARIO INVESTIGACIÓN INTERNACIONAL EN VALORACIÓN Y REGENERACIÓN DEL PAISAJE TRANSFRONTERIZO



INTRODUCCIÓN

El Workshop de Investigación Internacional en Valoración y Regeneración del Paisaje Transfronterizo es una iniciativa conjunta del grupo de Investigación Out-arquías HUM-853 de la Universidad de Sevilla (US), el Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) de la Universidade de Évora (UE), Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção (CEPAC) da Universidad e do Algarve (UAlg) y la Universidad Pablo de Olavide (UPO).

El Convenio europeo del paisaje ratificado por España y Portugal, reconoce el papel del paisaje como elemento clave del bienestar individual y social y su protección, gestión y ordenación implican derechos y responsabilidades para todos.

El Workshop quiere explorar –no se trata sólo de conocer sino de construir y componer– cómo las técnicas, dinámicas y discursos de disciplinas que tratan el paisaje (antropología, arquitectura, agronomía, ingeniería, geografía, sociología...) reconducidas para hacer preguntas sobre el habitat contemporáneo. Explorar cómo, en la intersección de los procesos físicos y sociales (extracción de recursos, colonización, globalización de las actividades económicas...) que acontecen, se propone una reacción con las propias dinámicas de formación territorial (exigencias de lo local, reacciones de los territorios, respuestas a los desequilibrios medioambientales...) para generar nuevas formas de economía, gobernanza y conocimiento sobre nuestro común medio de habitabilidad, abriéndose nuevas expectativas hacia una cultura del paisaje más razonable y responsable con su sostenibilidad como patrimonio cultural de todos. El Workshop combina el desarrollo y exposición de perspectivas críticas de los enfrentamientos prácticos con la evolución del paisaje tratado. Se ha propuesto el diseño de estrategias de intervención que pongan en marcha procesos de activación en diferentes zonas desde una perspectiva ecosistémica y que deriven en propuestas arquitectónicas que establezcan una red de relaciones entre ellas y con lo existente con capacidad de revitalizar el uso de lo encontrado. Se trata de plantear “dispositivos de intensificación” para ver-sentir más y mejor lo que hay.

La instalación en esos paisajes debe ser la suficiente para iniciar procesos, modificarlos o desarrollar nuevas situaciones, nuevos proyectos, contando con la participación activa de la naturaleza. Los modos de reactivación compondrán una nueva capa o sustrato sobre las existentes en el territorio, persiguiendo obtener nuevos recursos para el desarrollo de una habitabilidad sostenible y consecuente con nuestro tiempo.

Se trataría de definir, interpretar y proyectar dos tipos de sistemas, que podríamos llamar:

- Sistemas de adecuación medioambiental, donde se desvelaran las pre-existencias de instalaciones industriales mineras, corrientes hídricas, cortes geológicos abiertos, cultura productiva local, sistemas vegetales (autóctonos o de reforestación), morfología borde urbano, entre otros.

- Sistemas eco-activos de habitabilidad, proponiendo unas nuevas redes para la recuperación de recursos, redes para la generación de energías, redes para el esparcimiento y contemplación y redes para el conocimiento de lo local, entre otras.

Financiado por:
Consejería de la Presidencia, Administración Local y Memoria Democrática de la Junta de Andalucía.
Departamento de Proyectos Arquitectónicos. Universidad de Sevilla.
Grupo de investigación Out_arquías. Hum-853

INTRODUÇÃO

O Workshop de Investigação Internacional em Valorização e Regeneração da Paisagem Transfronteira é uma iniciativa conjunta do grupo de Investigação Out-arquías HUM-853 da Universidade de Sevilha, o CHAIA/UE – Centro de História da Arte e Investigação Artística da Universidade de Évora, o CEPAC/UAlg–Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção da Universidade do Algarve e a Universidade Pablo de Olavide.

A Convenção Europeia da Paisagem ratificada por Espanha e Portugal reconhece o papel da paisagem como elemento chave do bem-estar individual e social, sendo que a sua protecção, gestão e ordenamento implicam direitos e responsabilidades para todos.

O Workshop pretende explorar – não se trata apenas de conhecer, senão de construir e transformar – como as técnicas, dinâmicas e discursos de disciplinas que abordam a paisagem (antropologia, arquitectura, arquitectura paisagista, agronomia, engenharia, geografia, sociologia, etc.) reconduzidas para questionar sobre o habitat contemporâneo. Explorar como, na intersecção dos processos físicos e sociais que ocorrem (extração de recursos, colonização, globalização das actividades económicas, etc.), se propõe um diálogo com as próprias dinâmicas de (trans)formação territorial (exigências do local, reacções dos territórios, respostas às disfunções ambientais, etc.) para gerar novas formas de economia, governança e conhecimento sobre o nosso meio-comum de habitabilidade, abrindo-se novas expectativas para uma cultura da paisagem mais responsável com a sustentabilidade paisagística como património cultural de todos.

O Workshop combina o desenvolvimento e a definição de perspectivas críticas dos exercícios práticos com a evolução da paisagem objecto de estudo e intervenção. Foi proposto o “desenho” de estratégias de intervenção que considerem processos de (re)activação em diferentes espaços a partir de uma perspectiva ecossistémica e que, deste modo, resultem em propostas arquitectónicas e paisagísticas que estabeleçam uma rede de relações entre elas e a estrutura matricial com capacidade de revitalizar os usos encontrados. Trata-se de programar “dispositivos de intensificação” socio-ecológica, cultural e territorial que possibilitem ver-sentir e viver, mais e melhor. (Re)Ocupar e (re)habitar o(s) lugar(es) e a paisagem implica (re)iniciar processos, modificá-los ou desenvolver novas situações, novos projectos, contando com a participação activa da natureza. Os modos de reactivação suscitarão a formação de uma nova “capa” ou sustrato sobre ou sob as pré-existentes no território, procurando obter novos recursos para o desenvolvimento duma habitabilidade sustentável e resiliente.

Trata-se de definir, interpretar e projectar dois tipos de sistemas, a que poderíamos chamar:

- Sistemas de resiliência socio-ecológica, em que se desvelarão as pré-existências de instalações industriais mineiras, sistemas de drenagem natural, cortes geológicos abertos, cultura produtiva local, sistemas de vegetação (de protecção e de produção), morfologias de transição rural-urbano, entre outros;

- Sistemas eco-activos de habitabilidade, propondo novas redes para a recuperação de recursos, a produção de energias, o recreio, lazer e contemplação, e redes para o (re)conhecimento da história natural e cultural do lugar, entre outros.

Direcção:
María Prieto Peinado

Coordinación:
Aurora da Conceição Parreira Carapinha
Alfonso Ruiz Robles
Desidério Luis Sares Batista
Rute Sousa Sares

PROGRAMACIÓN

Lugar: Anfiteatro 1, Colégio Luís António Verney/ECT/Universidade de Évora, Évora, Portugal

Viernes, 18 de mayo de 2018

SESIÓN 1-MAÑANA

09:30-10:00

- PRESENTACION DEL EVENTO Y DE LOS PARTICIPANTES.

10:00-10:30

- PRESENTACIÓN METODOLOGÍAS GRADO US.

Infraestructuras ecosistémicas. Reactivación de Sao Domingo y Herrerías.

Trayectorias habitables para el retorno. Pomarao y Puerto la Laja.

Profesores María Prieto Peinado y Alfonso Ruiz Robles.

10:30-11:00

- PRESENTACIÓN METODOLOGÍAS MÁSTER UE.

Cortes do meio.

Profesores Aurora da Conceição Parreira Carapinha y Rute Sousa Ramos.

11:00-11:30 - Descanso

11:30-13:00

- PRESENTACIONES ESTUDIANTES US.

Estudiantes pertenecientes al Grupo 4.08 de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla. Profesora María Prieto Peinado.

SESIÓN 1-TARDE

14:30-16:00

- PRESENTACIONES ESTUDIANTES UE.

Estudiantes pertenecientes al Máster de la Universidade de Évora.

Profesores Aurora da Conceição Parreira Carapinha y Rute Sousa Ramos.

16:00-16:30 - Descanso

16:30-18:00

- PRESENTACIONES ESTUDIANTES US.

Estudiantes pertenecientes al Grupo 4.12 de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla. Profesor Alfonso Ruiz Robles.

Sábado, 19 de mayo de 2018

SESIÓN 2-MAÑANA

09:00-9:30

- PRESENTACION DEBATE Y REFLEXIONES DE TRABAJOS EXPUESTOS.

9:30-11:00

- MESA ABIERTA DEBATE.

11:00-11:30 - Descanso

11:30-13:00

- CONCLUSIONES Y CIERRE DE LA JORNADA WORKSHOP.

Organizado por:
Grupo de Investigación Out_arquías. H-853. Universidad de Sevilla.
Centro de Historia del Arte e Investigación Artística (CHAIA).
Universidad del Algarve.
Universidad Pablo de Olavide.

PROGRAMAÇÃO

Lugar: Anfiteatro 1, Colégio Luís António Verney/ECT/Universidade de Évora, Évora, Portugal

Sexta-feira, 18 de maio de 2018

SESSÃO 1-MANHÃ.

09:30-10:00

- APRESENTAÇÃO DO EVENTO E DOS PARTICIPANTES.

10:00-10:30

- APRESENTAÇÃO METODOLOGIAS GRAU US.

Infraestructuras ecosistémicas. Reactivación de Sao Domingo y Herrerías.

Trayectorias habitables para el retorno. Pomarao y Puerto la Laja.

Professores María Prieto Peinado y Alfonso Ruiz Robles .

10:30-11:00

- APRESENTAÇÃO METODOLOGIAS MESTRE UE.

Cortes do meio.

Professores Aurora da Conceição Parreira Carapinha y Rute Sousa Ramos.

11:00-11:30 - Descanso

11:30-13:00

- APRESENTAÇÕES DOS ESTUDANTES US.

Estudantes pertencentes ao Grupo 4.08 da Escola Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla. Professora María Prieto Peinado.

SESSÃO 1-TARDE

14:30-16:00

- APRESENTAÇÕES ESTUDANTES UE.

Estudantes pretencentes ao Mestre da Universidade de Évora.

Professores Aurora da Conceição Parreira Carapinha y Rute Sousa Ramos.

16:00-16:30 - Descanso

16:30-18:00

- APRESENTAÇÕES ESTUDANTES US.

Estudantes pertencentes ao Grupo 4.12 da Escola Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla. Professor Alfonso Ruiz Robles.

Sábado, 19 de maio de 2018

SESSÃO 2-MANHÃ.

09:00-9:30

- APRESENTAÇÃO DEBATE E REFLEXÕES DE OBRAS EXPOSTAS.

9:30-11:00

- MESA ABERTA DE DEBATE.

11:00-11:30 - Descanso

11:30-13:00

- CONCLUSÕES E FECHAMENTO DO DIA WORKSHOP.

